



COMPREENDENDO O DISCURSO DE IDOSOS SOBRE A HOMOAFETIVIDADE

Pesquisador(es): ROZZETO, Daniela Reinke Porazzi; LISE, Fábio Augusto

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e da Saúde

Resumo: Esta pesquisa está vinculada à linha de pesquisa de Educação, Diversidade e Inclusão Social do Grupo de Estudos e Pesquisas em Patrimônio Cultural (GEPPAC) da Universidade do Oeste de Santa Catarina e é financiada pelo Edital nº 60/UNOESC-R/2019 UNIEDU (Art. 170). A homoafetividade é compreendida como a relação afetiva entre pessoas do mesmo sexo. Ela foi por muitos anos explicada por psiquiatras como sendo uma doença mental. Em 1970 o conceito de homossexualismo foi empregado para definir as práticas sexuais entre pessoas do mesmo sexo como uma psicopatologia. No século XX surgiram movimentos pela livre expressão da diversidade sexual, buscando o direito à cidadania dos homoafetivos. Porém até hoje permanece o preconceito contra a população homoafetiva. Gerações expostas a ideologias que patologizaram e criminalizaram as expressões sexuais não heteronormativas podem ter maior dificuldade em assimilar que a homoafetividade é uma modalidade sexual humana. Este estudo se propõe a compreender os discursos que idosos integrantes de um curso universitário da melhor idade de uma universidade do interior de Santa Catarina, tem sobre a homoafetividade. O presente trabalho caracterizou-se por ser de caráter qualitativo-descritivo. Participaram do estudo dois idosos, com idades 62 e 68 anos, ambos inseridos num curso de ensino superior em uma universidade de Santa Catarina. A coleta de dados ocorreu através de entrevista com questões abertas e fechadas e foi aplicada individualmente e os dados foram analisados mediante o método da Análise Discursiva. Os idosos participaram da pesquisa voluntariamente e assinaram os devidos termos solicitados. Observou-se que os participantes possuíam compreensões binárias de gênero: baseadas nos conceitos de masculino e feminino. Identificou-se que os idosos reproduzem falas midiáticas sobre a necessidade de aceitação da diversidade sexual, porém contraditoriamente classificavam as expressões homoafetividade como não natural e patológicas.



**CIRCUITO
REGIONAL**

de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento:

Inteligência artificial: a nova fronteira da ciência brasileira

ISSN 2237-6593

19 a 23 de outubro

Palavras-chave: Homoafetividade. Sexualidade. Idosos.

E-mails: daniporazzi12@hotmail.com; fabio.lise@unoesc.edu.br

■ XIII Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão – SIEPE

■ XXVI Seminário de Iniciação Científica